

CUIDAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM (APOIO UNIP)

Aluno: Everton Rodrigo Sami

Orientadora: Profa. Micheli Patrícia de Fátima Magri

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Pardo

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. No Brasil, os idosos representam 8,6% da população. Estima-se que em 2025 cheguem a 13% da população brasileira. O cuidado da pessoa idosa era de responsabilidade familiar, hoje delegam para cuidadores ou instituições de longa permanência, que prestam atendimento integral, garantindo a autonomia dos idosos. Dentro de uma instituição, a equipe de enfermagem exerce um papel importante junto aos idosos, visando à promoção, prevenção, reabilitação e garantindo que o idoso tenha autonomia e qualidade de vida. Para ter um trabalho com qualidade e eficiência são necessárias formações e capacitações da equipe de enfermagem, buscando compreender o processo do envelhecer. Por meio de pesquisa de campo, objetiva-se analisar as características da equipe de enfermagem que atua em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e identificar as necessidades de conhecimento para cuidar dos idosos. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, comparativo e exploratório, realizado com a equipe de enfermagem e cuidadores de uma ILPI, na cidade de Muzambinho-MG. Foram avaliados 10 profissionais na referida instituição, sendo 7 cuidadores e 3 técnicos de enfermagem. Observou-se a predominância do sexo feminino, os técnicos de enfermagem são 100% casados e 57% dos cuidadores são solteiros, entre os cuidadores, 72% concluíram Ensino Médio. A experiência anterior em trabalhar com idosos em ambas as categorias proporcionou uma atuação na ILPI. Outro aspecto relevante na pesquisa foi que envelhecimento é um processo de experiência de vida e transmissão de ensinamentos. Conclui-se que a maioria dos entrevistados possui pouca formação específica sobre a saúde do idoso,

percebe-se a defasagem na articulação teórico-prática relacionada à saúde, à promoção do idoso e às Leis vigentes no país. Essas questões relacionadas à fragilidade na formação poderiam ser minimizadas por meio de capacitação permanente dos profissionais que atuam com idosos institucionalizados. O profissional deverá ter interesse em conhecer o processo de envelhecimento porque só assim determinará ações corretas que atenderão integralmente às necessidades de cada idoso. O enfermeiro tem o papel de educador em sua equipe, capacitando, treinando e prestando assistência na educação continuada. Ele constrói uma rotina sistematizada, otimizando o cuidado, estabelecendo assistência mais humanizada, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do idoso institucionalizado.